



SINTESPE

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC

filiado a **CUT** BRASIL

Praça Olívio Amorim, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - Junho 2018 - (48) 3223-6097 / www.sintespe.org.br

20 de junho às 14 horas em frente ao Centro Administrativo

ATO UNIFICADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS



O SINTESPE convoca todos os servidores públicos estaduais, das Secretarias, Autarquias e Fundações para o ato unificado que será realizado no dia 20 de junho, às 14 horas.

Vamos todos para o Centro Administrativo, na SC-401 em Florianópolis, para protestar contra o desmonte do Estado brasileiro e lutar por uma política salarial justa e isonômica.

Nosso objetivo é que o Governo respeite os trabalhadores e trabalhadoras e que cumpra minimamente a nossa pauta, que é composta pelos seguintes itens:

- Realização de concurso público
- Cumprimento da Lei de Data base
- Reajuste no vale-alimentação
- Reajuste das Diárias
- Recomposição dos salários que foram prejudi-

cados com a Lei que congelou os serviços públicos em 2017

FAÇA PARTE DA NOSSA LUTA

Confira nesta edição os detalhes da nossa campanha de sindicalização. Fortalecer o sindicato é também aumentar a força dos trabalhadores. Juntos somos mais fortes!

ANO ELEITORAL

Servidor e servidora: no segundo semestre deste ano teremos eleições gerais e novamente teremos políticos disputando nosso voto. Preste muita atenção em candidatos que praticam o discurso de Estado Mínimo, meritocracia, OSs, Terceirização e Privatização. Seu voto é a sua arma. Lute você também contra a corrupção e o desmonte do estado brasileiro e não desperdice seu voto.

unidos pra lutar

EM MOVIMENTO

Diretoria participa de eventos da classe trabalhadora

A diretoria do SINTESPE participou do Fórum Social Mundial entre os dias 13 e 18 de março, que foi realizado em Salvador. O evento teve caráter internacional e caracteriza-se por funcionar como um contraponto ao Fórum Econômico Mundial. Foram promovidos debates sobre luta e resistência contra formas de dominação e exclusão. O Fórum atraiu mais de 50 mil pessoas para a capital baiana e contou com mais de 1500 atividades e abordagem de temas relacionados à luta das mulheres, resistência, direitos, educação, soberania, entre outros.

Membros do SINTESPE na FENASEPE

Nos dias 25 e 26 de abril, a diretoria também enviou uma delegação ao 3º Congresso Nacional da Federação dos

Servidores e Empregados Públicos Estaduais e do Distrito Federal, em Tamandaré/PE. Participaram delegações de diversos sindicatos, além de Servidores Públicos Estaduais do Brasil inteiro, que debateram a realidade nacional e estaduais. No evento foi definido um Plano de Lutas de combate ao retrocesso das conquistas históricas dos Trabalhadores.

Na ocasião também foi eleita a diretoria da Federação para os próximos quatro anos. A nominata contará com membros ligados à diretoria do SINTESPE. Maurino Silva ocupará a posição de Secretário Geral, Ismael Budal Arins como Secretário Nacional de Segurança Pública e Maria das Graças Bithencourt como Representante Sindical, tendo como suplente a dirigente Marileia Gomes.

VI CONGRESSO

SINTESPE organiza roteiro de visita e eleição de delegados

A direção estadual do SINTESPE está definindo o roteiro de reuniões por local de trabalho e organizando a eleição de delegados que representarão os trabalhadores e trabalhadoras no congresso do sindicato.

O evento será realizado em

novembro deste ano e a intenção da diretoria estadual é alcançar toda a base para discutir políticas de inclusão salarial e condições de trabalho. Os cronogramas de visitação serão decididos e publicados em nosso site e redes sociais.

Tais atividades se mostram indispensáveis neste ano de conjuntura atípica e marcado por eleições gerais. Preocupamos a crescente retirada de direitos e os tantos retrocessos praticados contra a população.

Nova Campanha de Sindicalização é lançada

A realização desta campanha é imprescindível para que possamos avançar na defesa dos nossos direitos, na conquista de novos e também para fortalecer a categoria em todo o Estado.

Há a divisão de classe e ações ordenadas para desestabilizar as entidades defensoras dos trabalhadores. Neste delicado momento, a participação dos servidores sindicalizados é fundamental para barrar os retrocessos em direitos históricos e o desmonte de

serviços públicos. Nesta campanha, uma das novas possibilidades é a sindicalização por meio eletrônico. O servidor(a) poderá enviar sua ficha escaneada ou digitalizada, através de e-mail sintespe@sintespe.org.br ou WhatsApp (48) 99833 3435.

Se você já é sindicalizado, estimule um colega a procurar o SINTESPE e contribua você também para o fortalecimento do seu sindicato.



O Brasil em rota de colisão

Medidas de caráter neoliberal aprofundam a exclusão e proporcionam um desastre social e político jamais visto

Continuamos a pagar a conta pelas políticas equivocadas deste governo irresponsável, que exclui boa parte da população e retira seus direitos. O ano de 2016, figurativamente, ainda não acabou e o golpe de estado permanece financiado e com total apoio de veículos de comunicação conservadores. Deputados e Senadores, financiados por empresários e federações patronais, agitaram grande parte dos brasileiros, iludindo e manipulando com propagandas mentirosas para aplicar um projeto de governo que foi derrotado nas urnas em 2014.

O agravamento da crise federal se deu igualmente pelas medidas econômicas deste governo sem voto popular e sem compromisso com investimentos sociais.

O Brasil dos últimos dois anos é o da entrega de empresas públicas, como a Petrobras, Caixa Econômica, Banco do Brasil e da destruição do SUS e das universidades públicas. Interessa a este apenas atender a interesses de investidores e do capital internacional, que só visa lucro fácil e sem o compromisso social.

É um governo sem visão de futuro, pois aprovou a Emenda

Constitucional 95/2016, que congela investimentos públicos. Setores como Saúde, Segurança, Educação e Infraestrutura não terão perspectiva de crescimento pelos próximos 20 anos.

Isso tudo sem considerar que a população de 2036 será superior em número à de 2016, ou seja, os gastos continuarão crescendo exponencialmente. O golpe foi planejado contra os brasileiros e trabalhadores, mas também contra nossas riquezas. O pré-sal está em processo de entrega para as multinacionais e as petrolíferas internacionais recebem do

governo Temer a isenção de R\$1 trilhão por 25 anos.

Este Brasil que se apresenta é a manifestação do desejo de uma minoria e somente o povo pode mudar este cenário.

Por enquanto ainda temos um regime onde o voto é que decide quem irá nos governar e este voto é a nossa arma contra todo o retrocesso praticado nos últimos dois anos. Se os seus candidatos ou candidatas pregam o discurso de estado

mínimo, privatizações, terceirização e destruição dos serviços públicos, não dê o seu voto a eles.



Retrato sem retoques do brasileiro diante do momento atual...

BRASIL

Três motivos para não pagar a Dívida Pública

Você sabia que grande parte do orçamento público é dedicado a pagar uma dívida que nunca terá fim? E mais, você sabia que muitos direitos sociais são deixados de lado por conta desta atitude? A dívida pública é ilegal, ilegítima e fraudulenta e o site Esquerda Diário lista três motivos pelos quais devemos nos mobilizar para o não pagamento dela.

1. Não importa quanto se pague, a dívida aumenta

Desde o governo de Fernando Henrique Cardoso até os dias atuais já foram mais de R\$ 10 trilhões retirados de setores como saúde e educação para o pagamento da dívida pública. Ela sempre aumenta porque o Brasil tem a maior taxa de juros do mundo e o principal mecanismo que beneficia o capital financeiro são os títulos da dívida pública. Estes estão em constante renegociação e garantem aos capitalistas os retornos permanentes às custas do nosso trabalho.

2. A relação de privilégios de determinadas empresas com o Tesouro Nacional

Doze é o número de empresas que detém os direitos de negociar a dívida com o

Tesouro Nacional. São elas: Banco do Brasil, Banco Merrill Lynch, Grupo Financeiro Goldman Sachs, Bradesco, BTG Pactual, Credit Suisse, Santander, Votorantim, Itaú e as corretoras XP investimentos, Renascença DTVM e BGC Liquidez. Elas podem vender títulos para fundos de investimentos, empresas estrangeiras, instituições bancárias, seguradoras e lucram muito com isso.

3. Quem lucra são os banqueiros e o capital imperialista, mas quem paga são os trabalhadores

O pagamento da dívida e, conseqüentemente, a alimentação deste mecanismo, é prioridade para todos os governos. A Lei de Responsabilidade Fiscal compromete o Estado a deixar dinheiro prioritariamente para pagar a dívida. A própria palavra "dívida" já contém em si o peso de algo que precisa ser honrado. Mas a que preço? Em nome do pagamento de uma dívida ilegal, ilegítima e fraudulenta diversos setores da sociedade são prejudicados. Movimentos e mobilizações pedem que a dívida não seja paga enquanto não houver uma auditoria da mesma.

MÁQUINA PÚBLICA

Pinho Moreira dá continuidade à política de Estado mínimo

A atitude do então vice, e agora Governador do Estado, realmente não chega a ser chocante para o meio político. Eduardo Pinho Moreira segue o modelo de gestão aplicado por Raimundo Colombo, onde é priorizado o Estado mínimo. Essa política é marcada pelo desmonte dos serviços públicos, benefícios a empresários e membros da iniciativa privada.

Antes de tudo é preciso desmistificar o discurso de Pinho Moreira. Ele reuniu-se com empresários em março e garantiu que continuará a "diminuir a máquina pública para atender as prioridades dos catarinenses". Primeiramente devemos lembrar que Santa Catarina é dos catarinenses e não de partidos ou empresários que assumem o poder. Diminuir a máquina pública já

é uma maneira de prejudicar a sociedade, que deixa de receber serviços públicos de qualidade. A quem realmente interessa o desmonte do serviço público senão a partidos e empresários? A situação de enxugamento

pagamento e, assim como Colombo, faz questão de mostrar avanços nos números da economia catarinense, mas permanece descartando qualquer tipo de reajuste ou investimento.

Para os empresários, o Governo do Estado vende a imagem de Estado competitivo e com crescimento econômico. À sociedade insiste em dizer que enxugar o Estado é necessário para beneficiar outros setores, o que é uma inverdade. Ao serviço público continua a política de precarização, privatização e terceirização. Aos trabalhadores e trabalhadoras a crise, sem previsões de investimentos, reajustes ou demais melhorias. Ou seja, tudo continua da mesma forma.



SJC

Técnicos e Administrativos avaliam situação da categoria

Em reunião realizada no SINTEspe, os servidores e servidoras que integram o corpo técnico e administrativo da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania debateram e avaliaram a situação da categoria frente ao descaço do Governo do Estado. O SINTEspe estuda a possibilidade de realização de ações jurídicas que visam a correção de perdas. Isso porque nos anos de 2005 e 2006 houve a

aprovação de uma série de leis complementares que culminaram na reforma administrativa do Estado e no novo regime jurídico. O Tribunal de Contas do Estado declarou a inconstitucionalidade da reforma por tratar-se de provimento derivado de cargos públicos e por afrontar as súmulas 685 e súmula vinculante 43 do Supremo Tribunal Federal. Com esta mudança, servidores públicos

do Estado tiveram violação de uma série de direitos, tais como a incorporação do adicional do risco de vida na aposentadoria, além de diferenças salariais entre o cargo originário e o efetivamente exercido. Novos encontros da categoria para discutir os próximos passos estão em processo de agendamento.

Lei 675/2016

Diretoria presta esclarecimentos sobre correção de Lei Estadual

Em nota, a Diretoria do SINTEspe se manifestou a respeito da correção de redação do artigo 62 contido na Lei 675/2016. Esta institui o Plano de Carreira e Vencimentos para os cargos de Agente Penitenciário e Agente de Segurança Socioeducativo da SJC.

Especificamente a respeito do artigo 62, o sindicato reitera que essa situação é de inteira responsabilidade do Governo do Estado que, através de manobra, impediu a participação da assessoria jurídica do SINTEspe na finalização e envio do projeto de lei para a ALESC no final do ano de 2015 e início de 2016.

"Nossos advogados possuem ampla experiência na área e jamais deixariam passar despercebido o erro na redação. Esta falha na redação do artigo foi gerada, portanto, por negociação entre Governo do Estado e Comissão de Negociação dos Agentes, que deveria representar a categoria e o SINTEspe", afirma a nota.

O documento também ressalta que a paralisação realizada em 2014 resultou em um longo processo de negociação, marcado pela criminalização de lutas organizadas pelo SINTEspe e que, atualmente, são apresentadas e resgatadas à categoria como sendo da

Comissão ou de uma Associação que nem existia na época. "É importante a categoria entender e recordar que a realização de um movimento paredista requer responsabilidade, caráter, coragem e recursos. Na eventualidade da deflagração de uma greve, o sindicato é que se torna o anteparo dos servidores e responde judicialmente". Também são recordadas outras lutas, que envolvem denúncia de irregularidades, criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, ações pela segurança de servidores, alterações de jornada de trabalho e pagamento de adicionais e gratificações. A íntegra do documento pode ser acessada no site do sindicato.

Riscos à Saúde do Trabalhador

SINTEspe volta a reivindicar perícia em scanners do sistema prisional



O sindicato permanece na luta pela realização de perícias de radiologia nos scanners instalados no sistema posicional. Novamente foi protocolado um ofício junto ao Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Leandro Soares Lima, e o SINTEspe já agiliza a

contratação de empresa especializada para concretizar a medição. Os aparelhos permanecem em uso nas unidades penitenciárias de todo o Estado, sem a devida análise de impacto ou com a qualificada operação dos mesmos, que deveria ocorrer por técnicos concursados. O sindicato ressalta que a exposição à radiação ionizante é indevida, perigosa e pode causar

danos irreversíveis à saúde. Lembramos também que o operador do equipamento deve cumprir exigências legais contidas na Lei Federal nº 7.394 de 29 de outubro de 1985. Permanecemos orientando aos servidores que denunciem ao SINTEspe qualquer tipo de situação que não esteja de acordo com as normas legais de saúde.



Sindicato investiga situação de assédio na Saúde

O SINTEspe protocolou um ofício ao Secretário de Saúde, Acélio Casagrande, solicitando a realização de uma audiência para tratar da situação de suposto assédio cometido contra servidores lotados na Vigilância Sanitária de Lages. O documento tem caráter de urgência e o sindicato permanece no aguardo de resposta do Governo. Lembramos que o SINTEspe encoraja todos os servidores e servidoras a procurar o sindicato caso ocorram situações de assédio nos locais de trabalho.

Ações judiciais

O SINTEspe solicita aos servidores da Secretaria de Estado da Saúde (SES) que recebem hora-plantão e adicional noturno que enviem fichas financeiras dos últimos cinco (5) anos e transcrição de assentamentos funcionais para fins de análise e ajuizamento de ação judicial. O e-mail para envio da documentação é juridico@sintespe.org.br. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (48) 3223 6097.

Abandono e assédio moral a trabalhadores do Lar São Gabriel

O Lar São Gabriel, em São José, apresenta uma situação de desmonte que está se intensificando. A instituição, que deveria oferecer atividades de reabilitação, alfabetização e cuidados aos internos, é vinculada à SST e passa por terceirização de serviços e abandono dos serviços de acolhimento. Os trabalhadores e trabalhadoras estão sem as devidas condições de trabalho, que incluem baixo número de plantonistas e ausência de alojamentos. Essa situação também afeta diretamente os internos que precisam de acompanhamento ininterrupto e de apoio psicológico diário. O SINTEspe também acolheu denúncias de desvios de função que aprofundam ainda mais a crise na instituição. A atual gerência estaria deslocando servidores das funções às quais foram concursados para que estes exerçam o cargo de motoristas para a SST, o que caracteriza assédio moral e perseguição. O sindicato irá apurar as denúncias e tomar as devidas providências.

SST e o empurra-empurra para a troca de sede

A luta em prol de melhores condições de trabalho aos servidores da SST está perto de completar um ano. Em 2017 trabalhadores denunciaram a situação insalubre da sede localizada no Centro de Florianópolis. O assunto ganhou repercussão em páginas de jornais do Estado e reportagens em televisão. O sindicato procurou pelo menos oito órgãos fiscalizadores, como Ministério Público e Vigilância Sanitária, para confirmar as denúncias e dar celeridade à mudança de local de trabalho. Foi buscado apoio junto ao Conselho Regional de Psicologia e Assistência Social e o Ministério Público do Trabalho, mas o Governo do Estado permanece descumprindo acordos de conciliação e não se compromete em resolver a questão. O prédio público da antiga COHAB chegou a ser cogitado, mas, aparentemente, o que o Governo quer é se desfazer do patrimônio público e alimentar o aluguel de instalações para beneficiar a iniciativa privada. O sindicato está acompanhando esta movimentação e já planeja a execução de uma ação civil pública.

"Destruir sua entidade de classe é destruir quem luta com você, para você... SINDICALIZE-SE!"

Cenário nacional de destruição e o desmonte da Petrobrás



O movimento dos caminhoneiros realizado ao final de maio mostrou à sociedade o tipo de política praticada pelo governo Temer e seus aliados no setor de combustíveis.

É mais do que apenas uma questão de tributação, mas um problema de gestão da Petrobrás, que vem sendo administrada para atender exclusivamente aos interesses do mercado.

Desde outubro de 2016, com o aval do governo Temer, foi adotada uma política de preços internacionais para os derivados produzidos pela estatal, sem estabelecer qualquer mecanismo de proteção para o consumidor. Ao atrelar o preço do petróleo brasileiro ao dólar, os especuladores e investidores internacionais são privilegiados.

Com o capital sendo privilegiado, os reajustes nas refinarias passaram a ser diários. Desde então, a Petrobrás alterou 230 vezes os preços nas refinarias. Isso resultou em aumentos de mais de 50% na gasolina e diesel. Os combustíveis continuarão subindo de forma descontrolada, enquanto o principal foco do problema não for atacado.

O alinhamento internacional dos preços de derivados faz parte do desmonte da Petrobrás. O objetivo é privatizar as refinarias, os dutos e terminais, assim como já ocorreu com os campos do

Pré-Sal, gasodutos, subsidiárias, entre dezenas de outros ativos estratégicos da estatal. Para facilitar a entrega, o parque de refino foi subutilizado e passou a estimular a importação de derivados por empresas privadas.

Estamos diante de mais um apagão. Um desmonte que a mídia esconde, fazendo a população pensar que a disparada dos preços dos combustíveis é apenas uma questão de tributação.

* Com informações da FUPPE

BALANCETES SINTESPE

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

RECEITA	dezembro/2017	janeiro/2018	fevereiro/2018	março/2018	abril/2018
Mensalidade de Associados	148 153,37	146 861,55	147 249,15	147 020,58	146 400,39
Receita de Aplicações	21 816,03	23 294,11	18 658,25	21 363,82	20 749,40
Recuperação de Despesas	-	-	-	432,00	1 140,26
Receita de Precatórios	4 353,67	3 495,47	-	1 171,18	40,76
TOTAL DAS RECEITAS	174 323,07	173 651,13	165 907,40	169 987,58	168 330,81
DESPESA	dezembro/2017	janeiro/2018	fevereiro/2018	março/2018	abril/2018
PESSOAL E ENCARGOS	168 292,51	90 963,13	92 857,56	98 059,33	93 824,06
DESPESAS GERAIS					
Combustível e Lubrificantes	219,03	-	172,00	248,05	387,99
Água e Esgoto	249,08	249,08	249,08	249,08	269,74
Serviços de Cartório	-	5,05	153,90	-	-
Correios e Malotes	167,70	-	5 726,75	-	22,50
Energia elétrica	826,65	810,77	716,95	1 071,45	969,31
Despesas diversas	-	-	-	1 163,92	5 726,87
CRC (anuidade - Idenisia Ferreira - 021531/O-5)	-	-	-	-	482,00
Locação de Equipamentos	267,00	267,00	267,00	541,72	377,00
Manutenção em Programas e Site	1 843,58	2 410,31	2 141,93	1 643,58	1 510,58
Manutenção em Veículos (lavagem e reparos)	25,00	-	30,00	30,00	578,00
Manutenção de equipamentos	120,00	5,44	25,00	-	-
Manutenção e Reparos	174,30	-	70,00	2 186,00	490,30
Material de Copa e Cozinha	410,74	833,78	299,07	491,39	1 260,49
Material de Expediente	498,08	163,26	129,64	341,20	464,00
Material de Higiene e Limpeza	-	486,00	17,80	89,55	409,45
Tarifas Bancárias	248,40	231,00	292,90	273,30	330,23
Assinatura de TV a cabo e internet	264,97	264,97	264,98	264,97	264,98
Outras Despesas (Cursos e Eventos)	1 795,50	-	-	279,00	-
Segurança do Patrimônio	265,75	531,50	-	273,91	547,82
Seguros	1 484,65	1 484,65	1 482,66	1 355,55	1 355,55
Multa de Transito	468,54	728,85	-	469,56	443,04
Telefones e demais Comunicações	5 355,11	4 854,75	4 839,34	5 236,61	-
IRF PJ	12,96	12,96	12,96	12,96	13,36
Doações	200,00	-	60,00	-	-
Serviços de Limpeza	-	-	150,00	300,00	-
IMPRENSA E DIVULGAÇÃO					
- Faixas/Cartazes/Camisetas/Outdoor/Impressos	1 800,00	1 430,00	-	-	120,00
- Livros/Jornais/Revistas	8 320,00	900,00	1 322,00	1 403,80	-
- Rádios/TV/Som/etc	700,00	700,00	-	1 400,00	700,00
ATIVIDADES SINDICAIS					
- Assembleias	1 455,43	-	16 387,64	20 054,64	19 369,43
- Viagens	1 948,86	159,00	2 594,21	12 503,67	2 050,21
- Doações	400,00	-	1 500,00	400,00	-
- Contribuição a CUT	15 690,70	15 690,70	15 690,70	-	29 253,12
- DIESSE	662,01	662,01	662,01	662,01	662,01
-TV Floripa	1 915,00	1 915,00	1 915,00	1 915,00	1 915,00
- Mobilizações CUT	500,00	-	-	-	-
- Mobilizações	7 280,79	-	1 152,02	586,00	-
ASSESSORIA JURÍDICA/CUSTAS	1 881,46	-	490,50	-	1 428,60
DIRETORIA E REPRESENTANTES					
- Despesas Presidente	438,61	459,18	843,29	924,44	957,57
- Reunião de Diretoria e Conselho Fiscal	2 630,10	-	7 882,41	4 247,47	1 070,11
- Diretoria Liberada	6 963,23	300,00	326,03	7 317,85	4 736,26
- Ajuda de Custo*	2 865,70	3 285,53	2 865,70	2 865,70	2 865,70
- Auxílio de Custo**	5 719,47	3 437,70	3 857,53	3 857,53	3 857,53
NÚCLEO REGIONAL DE LAGES	1 809,77	1 364,10	1 555,88	1 845,61	1 343,71
NÚCLEO REGIONAL DE CHAPECÓ	2 328,95	2 044,13	2 377,10	2 163,65	2 011,79
NÚCLEO REGIONAL DE JOINVILLE	1 566,66	1 552,51	2 217,27	1 186,33	1 944,64
NÚCLEO REGIONAL DE CRICIÚMA	1 034,91	1 275,00	1 146,88	939,41	1 072,84
NÚCLEO REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE	618,64	563,64	565,52	872,81	904,09
TOTAL DAS DESPESAS	251 719,84	140 041,00	175 311,21	179 727,05	185 989,88

* Antônio Celestino Lins e Vera Lucia Mingotti

** Alex Pertussatti, Mário Antônio da Silva, Sebastião Teotônio Amorim e Wolney Adilson da Rocha Chucre

OBSERVAÇÃO: Balançetes elaborados pelo Regime de Caixa.

Téc Contabilidade: Idenisia Ferreira - CRC/DF 021531/Secundaria SC - CPF: 907.419.861-91



CRONOGRAMA DE PAGAMENTO 2018



NOSSOS NÚCLEOS

O SINTESPE também está nas seguintes regiões do Estado

Os núcleos foram criados para levar serviços do Sintespe aos sindicalizados que moram distante da sede do sindicato. Nos núcleos, os associados recebem o mesmo apoio e orientação que precisam para resolver quaisquer questões trabalhistas ou administrativas.

SINTESPE - SEDE (FLORIANÓPOLIS)

Praça Olívio Amorim, 82 - Centro
Florianópolis/SC - 88020-090
Contato: (48) 3223 6097
sintespe@sintespe.org.br

SINTESPE - CHAPECÓ

Rua Sete de setembro 45E - Sala 108 - Ed. Nilde - Centro
Chapecó/SC - 89802-220
Contato: (49) 3323-8638

SINTESPE - CRICIÚMA

Av. Getúlio Vargas, 512 - Sala 23
Centro - Criciúma/SC - 88801-500
Contato: (48) 2102 7330

SINTESPE - JOINVILLE

Rua Três de Maio, 118, Sala 120
Joinville/SC - 89201-030
Contato: (47) 3026 5934

SINTESPE - LAGES

Rua Benjamin Constant, 178, S102
Centro - Lages/SC - 88500-000
Contato: (49) 3229 0023

SINTESPE - SÃO MIGUEL DO OESTE

Rua XV de Novembro, 1436, Sala 04
Centro - São Miguel do Oeste/SC
89900-000 - Contato: (49) 3621 2696

SINDICATO DO TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Publicação oficial que expressa a posição da Diretoria Executiva do SINTESPE

Sede: Praça Olívio Amorim, 82 - Centro - Fpolis/SC- CEP 88020-090 - Fone/Fax: (48) 3223 6097 (sintespe@sintespe.org.br - www.sintespe.org.br) - Núcleo de Criciúma: (48) 2102 7330 -

Núcleo de Chapecó (49) 3323 8638 - Núcleo de Joinville: (47) 3026 5934 - Núcleo de Lages: (49) 3229 0023 - Núcleo de São Miguel do Oeste (49) 3621 2696

Impressão: NSC Comunicação - Tiragem: 8 mil exemplares - Distribuição gratuita e dirigida